

Apocalipse: uma revelação muito especial!

“Escreve, pois, as coisas que vistes, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas. Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos Senhores e Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com Ele.” (1:19; 17:14)

Aula 2

Relógio do Juízo Final

(*) diferentes correntes escatológicas dentro do cristianismo, sendo elas: **Pré-Milenismo Histórico, Pré-Milenismo Dispensacionalista, Pós-Milenismo e Amilenismo** (Grande Tribulação, 2ª vinda de Cristo, Milênio, Ressureição dos mortos, Julgamento)

As 70 semanas de Daniel X Apocalipse (Grande Tribulação)

Dn.9:24-27: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. **E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo**; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolacões. E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”

Calendário bíblico

Calendário bíblico ou profético → **mês = 30 dias**

Argumento: Em Gn.7:11; 8:4, temos a indicação do tempo do dilúvio (“cinco meses”) e, em Gn.7:24; 8:3, a sua quantidade em dias (150 dias). Logo, cada mês tem 30 dias.

“No ano seiscentos da vida de Noé, aos **dezessete dias do segundo mês**, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram” (Gn.7:11)

“No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate.” (Gn.8:4)

“As águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra e minguaram ao cabo de **cento e cinquenta dias**.” (Gn.8:3)

Portanto, o **ano bíblico ou profético tem 12 X 30 = 360 dias**.

Em Ap.12:6; 13:5, a expressão 1.260 dias equivale exatamente a 42 meses (**42** x 30 = 1.260), ou seja, **3 1/2 anos**.

Por que as Setenta Semanas de Daniel são semanas de anos e não de dias?

O livro de Daniel fala de semanas de anos? **Não!**

Essa interpretação é baseada em princípios bíblicos e proféticos que fazem uso de dias simbólicos para representar anos. A ideia de que as “semanas” mencionadas na profecia representam semanas de anos (ou seja, cada semana seria equivalente a 7 anos) é amplamente aceita na interpretação da escatologia pelos seguintes motivos:

- ✓ Períodos de semanas de anos eram bem comuns para os israelitas e são mencionados na Bíblia em várias passagens.
- ✓ A ideia de semanas de anos não só existe em outras passagens bíblicas como também é bem conhecida e usada pelos judeus.

Por que as Setenta Semanas de Daniel são semanas de anos e não de dias?

I. Gn.29:27,28

Neste texto, encontramos o conceito de uma semana relacionada a anos no contexto da história de Jacó, Raquel e Lia:

“Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo trabalho de mais sete anos que ainda servirás comigo. E Jacó assim fez, cumpriu a semana de Lia; então Labão lhe deu por mulher Raquel, sua filha.”

Por que as Setenta Semanas de Daniel são semanas de anos e não de dias?

II. Ez.4:4-6

Aqui, Deus instrui o profeta Ezequiel a simbolizar o castigo de Israel e Judá, usando dias como representação de anos:

“Deita-te também sobre o teu lado esquerdo e põe sobre ele a iniquidade da casa de Israel; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás sobre ti a iniquidade dela. Porque eu te dei os anos da sua iniquidade segundo o número dos dias, trezentos e noventa dias; assim, levarás sobre ti a iniquidade da casa de Israel. Quando cumprires estes, deitar-te-ás sobre o teu lado direito e levarás sobre ti a iniquidade da casa de Judá; quarenta dias te dei, cada dia por um ano.” → **390+40 = 430!**

A palavra hebraica usada em Dn.9:24-27 é "שָׁבוּעַ" (shavuá), que literalmente significa "**período de sete**" ou "**setes**".

Em seu contexto, não se refere diretamente a dias, mas a um grupo de sete unidades de tempo mais longas, se encaixando melhor períodos de anos.

Semanas de dias não caberiam na interpretação desta profecia!

Outro motivo óbvio para afirmarmos que as semanas são de anos e não de dias é que se fossemos considerar que eram dias e não anos, absolutamente, nada desta profecia poderia ou teria se cumprido em tão pouco tempo, sequer Jerusalém teria sido reconstruída e o restante da profecia não poderia se encaixar com nenhum acontecimento histórico ocorrido, pois aí teríamos um período de 490 dias, pouco mais de um ano.

As 70 semanas de Daniel são semanas de ANOS e não de DIAS!!

7 semanas: **49 anos (445-396 a.C.)** - desde o decreto de Artaxerxes para reedificar os muros de Jerusalém até a chegada de Neemias e a celebração da renovação da aliança em Jerusalém

62 semanas: **434 anos (396 a.C. a 32 d.C.)** - período até a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, quando foi proclamado Rei pela multidão, dias antes de sua crucificação. Após este período acontece a morte de Jesus e a destruição de Jerusalém pelos romanos (70 d.C.).

Última semana: grande tribulação

Por que as 62 semanas (434 anos) não estão compreendidas entre 396 a.C. a 38 d.C. e, sim, entre 396 a.C. a 32-33 d.C.?

- ✓ Diferença de dias entre o ano bíblico (360 dias) e o calendário gregoriano (365 dias)
- ✓ Deduzir 1 ano no cálculo, já que no período entre 1 a.C. e 1 d.C., transcorre apenas 1 ano
- ✓ Acréscimo de dias referentes aos anos bissextos durante o período estudado

Todas as Setenta Semanas de Daniel já se cumpriram no passado ou falta uma semana?

- ✓ A maioria dos teólogos e estudiosos da Escatologia acredita que “apenas” 69 semanas da profecia das Setenta Semanas de Daniel se cumpriram, faltando ainda a última semana
- ✓ De acordo com **Dn.9:26-27**, entre as 69 semanas e a última semana, aconteceria um evento crucial: o Messias seria morto e a cidade de Jerusalém seria destruída, o que, realmente, ocorreu no ano 70 d.C. com a destruição do Templo de Herodes pelas tropas romanas, sob o comando de Tito.

Todas as Setenta Semanas de Daniel já se cumpriram no passado ou falta uma semana?

✓ Contudo, a maioria dos estudiosos da escatologia acredita que essa última semana será marcada pelo surgimento de um pacto entre o Anticristo e Israel, mas que, após três anos e meio (metade da semana), o pacto será rompido e começará um período de intensa perseguição, conhecido como a Grande Tribulação. Por conta disso não ter acontecido no passado, nem mesmo após a morte de Jesus Cristo é que a ideia do cumprimento completo desta profecia é descartado.

“Ele fará firme aliança com muitos por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.” (Dn.9:27)

Todas as Setenta Semanas de Daniel já se cumpriram no passado ou falta uma semana?

✓ O v.27 de Daniel se parece muito com o que sabemos sobre o reinado do Anticristo, de como ele governará por sete anos, mas no meio deste governo quebrará o acordo de paz revelando quem ele realmente é para perseguir os santos.

Jesus menciona esse evento em Mt.24:15, advertindo sobre os dias de intensa angústia que se seguirão. Esse evento marca o início do Grande Dia da Ira de Deus, conforme descrito no Ap.6-19.

Este trecho não foi cumprido pelo General Tito, ou por nenhuma outra personalidade histórica dos tempos de Jesus, deixando na compreensão de muitos a certeza de que **ainda faltam acontecimentos para que esta profecia seja então considerada concluída.**

Todas as Setenta Semanas de Daniel já se cumpriram no passado ou falta uma semana?

✓ Outro argumento muito importante que nos mostra que as Setenta Semanas não se cumpriram por completo é o fato de os **objetivos da profecia também não terem acontecido** (v.24):

1. Extinguir a transgressão
2. Dar fim aos pecados
3. Expiar a iniquidade
4. Trazer a justiça eterna
5. Selar a visão e a profecia
6. Ungir o Santo dos Santos

Nem todos os objetivos da profecia de Daniel se cumpriram

1. Extinguir a transgressão

Este objetivo pode ser entendido em 2 sentidos.

No sentido espiritual, a morte de Cristo trouxe uma provisão para o perdão dos pecados e o fim do domínio da transgressão sobre a humanidade. No entanto, o mundo ainda continua sob a presença do pecado e da transgressão. Isso sugere que esse aspecto foi iniciado, mas seu cumprimento final ainda está no futuro, ligado à consumação dos tempos.

2. Dar fim aos pecados

De maneira semelhante ao 1º ponto, a morte de Cristo foi a oferta sacrificial que permite a remissão dos pecados, mas o “fim” total dos pecados ainda não ocorreu.

Isso será plenamente realizado apenas no futuro, quando o pecado será completamente removido com a restauração final na 2ª vinda de Cristo. (Ap.21:27)

Nem todos os objetivos da profecia de Daniel se cumpriram

3. Expiar a iniquidade

Este aspecto pode ser considerado como cumprido na cruz. A expiação pelos pecados foi realizada de forma definitiva por Jesus, que “foi entregue por causa das nossas transgressões” (Rm.4:25). Portanto, neste sentido, a profecia foi cumprida.

4. Trazer a justiça eterna

A justiça eterna também é algo que Jesus introduziu através de sua obra redentora (“justificação”). No entanto, a plena manifestação dessa justiça ocorrerá quando Cristo estabelecer sua justiça de forma completa sobre toda a criação. Portanto, isso também foi iniciado, mas o cumprimento final aguarda o futuro.

Nem todos os objetivos da profecia de Daniel se cumpriram

5. Selar a visão e a profecia

Selar uma visão ou profecia significa confirmar e dar validade ao que foi predito. Muitas das profecias messiânicas se cumpriram na 1ª vinda de Cristo, especialmente aquelas relacionadas ao sofrimento do Messias. Contudo, outras visões e profecias, especialmente relacionadas ao fim dos tempos, ainda aguardam seu cumprimento. Isso sugere que esse propósito ainda está em andamento.

6. Ungir o Santo dos Santos

Este aspecto pode ser considerado como cumprido na cruz.

No Santo dos Santos, ou Santíssimo, Deus Se fazia presente. Esse recinto sagrado era acessível apenas para o Sumo Sacerdote, uma vez ao ano. Jesus, após o Seu pleno, perfeito e definitivo sacrifício, abriu caminho, rasgando o véu da separação, permitindo que nosso louvor chegasse ao Altíssimo.

Jesus ungiu o Santo dos Santos e purificou-o com Seu sangue.

Visão
Pré-Milenista
Pré-Tribulacionista



A septuagésima semana

"Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo." Dn 9:24

TRIBUNAL DE CRISTO e BODAS DO CORDEIRO (AP 19.7)

ARREBATAMENTO
DA IGREJA

1 TS 4:17

70 Semanas

GRANDE
TRIBULAÇÃO

VOLTA
DE
JESUS
MT 24:30,31

NOVO
CEU
E
NOVA
TERRA
AP 21:1



7S

62S

↑ O TEMPO DA GRAÇA – ERA DA IGREJA
RM 11:25

RECONSTRUÇÃO
DO
TEMPLO



MORTE
DO
UNGIDO
(JESUS)



↑ ISRAEL
FAZ
ALIANÇA
COM O
ANTICRISTO
Dn 9:27

↑ QUEBRA
DA
ALIANÇA
DN 7: 24-25
AP 11: 2-3
MT 24:15
2 TS 2: 3-4

↑ ARMAGEDOM
AP 16:16



↑ MILÊNIO
AP. 20:4-6



↑ JUÍZO
DO
GRANDE
TRONO
BRANCO
AP 20:11-15

Obs: semanas de anos: 1 semana=7 anos
o ano bíblico ou profético=360 dias
70 semanas = 490 anos

Setenta semanas de Daniel

I. **Interpretação Literal e Futurista**: interpreta as semanas de forma literal, ou seja, representando um período preciso de tempo, a saber, 490 anos exatos. Devido à interpretação estritamente literal, essa linha de interpretação entende que 483 anos já se cumpriram, o que corresponde a 69 semanas (7+62) e a última semana, no caso a 70ª, foi adiada e transferida para os últimos dias da presente dispensação.

Assim, existe um hiato entre a 69ª e a 70ª semana, uma lacuna de tempo, um período indeterminado que é a **era da Igreja**.

Finalmente, a 70ª semana começa quando a Igreja for arrebatada e o Anticristo revelado, e corresponde aos sete anos de grande tribulação.

Esta é a principal interpretação entre os **PRÉ-MILENISTAS DISPENSACIONALISTAS (PRÉ-TRIBULACIONISTAS).**

Setenta semanas de Daniel

II. **Interpretação Preterista**: essa interpretação entende que as 70 semanas já se cumpriram, e a 70ª semana corresponde ao período desde a morte de Cristo na cruz até a destruição de Jerusalém, em 70 d.C., pelo exército romano. Alguns preteristas entendem que a destruição de Jerusalém não ocorre necessariamente dentro das 70 semanas, mas em algum momento depois dela.

Muitos **PÓS-MILENISTAS** defendem esta interpretação.

III. **Interpretação Simbólica**: essa interpretação defende que as 70 semanas devem ser entendidas de forma simbólica. Apesar de ser simbólica, essa interpretação se mistura com historicidade, ou seja, as 70 semanas se cumprem historicamente, porém não existe a necessidade de as datas serem exatas. Assim, a 70ª semana é simbólica, e se refere à era da Igreja, ou seja, ao período que compreende desde a 1ª vinda de Cristo até sua 2ª vinda. Esta é a principal interpretação entre os **AMILENISTAS**.

Setenta semanas de Daniel

III. Interpretação Simbólica

A corrente **AMILENISTA** não crê na lacuna profética.

Não crê que a igreja é apenas um parêntesis da história.

✓ Não concorda com a visão Dispensacionalista, que considera a Igreja como um período de interrupção no plano de Deus com Israel, esperando um futuro retorno a Israel após a era da Igreja

Não crê que o tempo dos gentios faça uma distinção entre Israel e a igreja.

✓ Não vê uma separação radical entre Israel e a Igreja, como algumas interpretações dispensacionalistas defendem, que esperam que Israel se converta no futuro

Setenta semanas de Daniel

III. Interpretação Simbólica

✓ A visão amilenista é que o plano de Deus é um só, abrangendo judeus e gentios, e o reino de Cristo é espiritual e abrange a Igreja

Cristo morreu na 70ª semana fazendo expiação dos pecados. O Amilenismo crê que a 70ª semana está ligada à 1ª vinda e, não, à 2ª vinda, visto que fala da morte do ungido.

Contudo, no v.27b, entendem que a 70ª semana se estende a todo o período da dispensação da graça, visto que vai da morte do Ungido até o aparecimento do assolador, o Anticristo.

FIM